

01 Como aumentar a motivação dos filhos pela aprendizagem

O que é a motivação pela aprendizagem?

A motivação pela aprendizagem é um impulso interno e inclui:

1. A motivação para procurar a realização e o sucesso individual;
2. A motivação pelo desejo de saber e inteirar-se dos assuntos do meio ambiente;
3. A motivação pela curiosidade e exploração das coisas novas.

Quais são os dois tipos de motivação pela aprendizagem?

1. Motivação interna:

As actividades da aprendizagem podem satisfazer a procura interna das pessoas que querem aprender, por exemplo: desejo de saber, interesse, curiosidade, procura do sucesso, entre outras. Estas pessoas participam, activamente, por iniciativa própria, nas actividades de aprendizagem.

2. Motivação externa:

As pessoas aumentam os factores positivos pela aprendizagem, porque são motivadas por estímulos externos, por exemplo: competição com os amigos, expectativas dos outros, etc.

Tanto a motivação interna como a externa são importantes, no entanto a articulação entre as duas produz melhor efeito.

Estratégias dos encarregados de educação e professores para aumentar a motivação dos filhos pela aprendizagem

1. Prémios e castigos eficazes

- É necessário corresponder às necessidades dos educandos para produzir efeito;
- É necessário articular a idade, as capacidades e as características dos educandos para lhes dar um tratamento adequado;
- Os níveis do prémio e castigo dados devem corresponder à realidade, tendo em conta a sua racionalidade e imparcialidade;
- O critério e os itens do prémio e castigo devem ser estáveis, quer dizer, não convém haver uma grande ou rápida alteração;
- O castigo ou prémio, devem ser tratados, oportunamente, e estarem apenas relacionados com o assunto do momento e não com os antecedentes da pessoa, evitando-se assim preconceitos e influências do passado;
- Pode-se, ao mesmo tempo, premiar e castigar.

2. Proporcionar um retorno imediato, face à situação, aproveitando, adequadamente, a avaliação, a apreciação e a competição para que os filhos conheçam os seus progressos e as suas carências, de forma a criarem objectivos claros.

3. Tornar o conteúdo da aprendizagem mais interessante, utilizando formas diversificadas e flexíveis de ensino: deixar os educandos participarem na concepção das actividades de aprendizagem, haver mais actividade interactiva entre professores e alunos, utilizar um modelo de pedagogia centrado nos vários sentimentos, entre outros, a fim de criar, nos educandos, interesse pela aprendizagem.

4. Dar aos educandos recursos de aprendizagem suficientes, tais como: alterar os seus lugares, na sala de aulas, de acordo com o conteúdo pedagógico; criar uma zona de leitura ou o canto da biblioteca; permitir-lhes conhecer e aproveitar melhor os recursos comunitários; tornar a aprendizagem mais activa, mais próxima da vida quotidiana e com mais valores.

5. Apoiá-los para que conheçam as suas próprias capacidades e interesses, definindo um plano concreto e viável para desenvolvimento das suas potencialidades, ajudando-os a criarem motivação interna para procurarem o sucesso.

6. Expressar confiança em relação às suas capacidades de aprendizagem, dar exemplos com a própria conduta, manter uma atitude activa e hábito de aprendizagem, acompanhando-os.

Centro de Apoio Psico-Pedagógico e Ensino Especial
Telefone: 28401010